

SESSÕES DO PLENÁRIO

57ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 05 de outubro de 2017.

PRESIDENTE: DEPUTADO JOSÉ DE ARIMATÉIA (AD HOC)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimatéia):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão em homenagem ao Dia Nacional do Idoso, proposta pelo deputado José de Arimatéia, o próprio.

Convido para compor a Mesa a Srª Célia Maria Ribeiro Ramos, coordenadora do Conselho Estadual do Idoso da Secretaria de Justiça, representante do governo do Estado; a Srª Maria Constância, gestora do Fundo Municipal do Idoso da Cidade do Salvador; a Srª Cacilda Miranda da Silva, presidente do Conselho do Idoso da minha querida Princesa do Sertão, Feira de Santana; o Sr. Márcio Barroso de Oliveira, advogado da Associação dos Pensionistas e Aposentados da Previdência Social da Bahia, Asaprev; a Srª Valéria Carvalho, gerente do Abrigo Dom Pedro; o Sr. Raimundo Nunes, obreiro, representante do coordenador do Grupo Calebe, pastor Nailton. (Palmas)

Gostaria de que todos ficassem de pé para ouvirmos o Hino Nacional.

(Execução do Hino Nacional.)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimatéia):- Gostaria de agradecer a *TV Assembleia* que está transmitindo ao vivo para a Bahia e para o Brasil, você que nos assiste também no meu *Facebook*, meu perfil, obrigado a vocês internautas que têm acompanhado a nossa caminhada e para mim é um grande prazer estar nesta manhã mais uma vez nesta Casa onde estamos realizando esta sessão especial em homenagem ao Dia do Idoso.

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimatéia):- Vou usar a tribuna, porque agora concedo a palavra ao próprio.

O Sr. JOSÉ DE ARIMATÉIA:- Muito bom dia a todos e a todas, quero em primeiro lugar cumprimentar especialmente a todos os homenageados de hoje, os nossos idosos aqui presentes, gostaria de uma forte salva de palmas para os idosos. vocês estão aqui representando todos os idosos do Estado da Bahia. Então, é muito importante a presença de vocês aqui, neste momento.

Em nome de toda a população idosa da Bahia e do Brasil que nos assiste através da *TV Assembleia* e também das redes sociais, saúdo as ilustres autoridades componentes da Mesa, a coordenadora da Coordenadoria Estadual do Idoso da Secretaria da Justiça, Srª Célia Maria Ribeiro Ramos, representando o governador do

Estado; a Sr^a Gestora do Fundo Municipal do Idoso da cidade de Salvador, Dr^a Maria Constança; a presidente do Conselho do Idoso, com muita alegria, repito, da minha Princesa do Sertão, Feira de Santana, Sr^a Cacilda Miranda da Silva. Obrigada, Cacilda, mais uma vez aqui presente, mesmo sabendo que lá em Feira está tendo também as atividades em alusão a esse dia muito especial do idoso. Gostaria também de saudar o Sr. Presidente da Associação dos Pensionistas e Aposentados da Previdência Social da Bahia, Asaprev, Dr. Marcos Barroso de Oliveira; a gerente do abrigo D. Pedro II, Sr^a Valéria Carvalho.

Obrigado, daqui a pouco vamos assistir à apresentação do coral com essas “jovens” ali na frente. Lindas, maravilhosas. Uma forte salva de palmas para o coral que daqui a pouco vai se apresentar, abrilhantando a festa (Palmas). Gostaria de saudar também o Sr. Obreiro Raimundo Nunes, representante do coordenador do grupo Calebe, pastor Nailton Santana.

(Lê) “É com grande alegria que abro a 6^a Sessão Especial em celebração ao Dia Nacional do Idoso, comemorado anualmente no dia 1º de outubro, com o objetivo de sensibilizar a sociedade para a questão do envelhecimento e a necessidade de proteger e cuidar desta parcela da nossa população.

Instituído na Comissão da Educação, do Senado Federal, o dia era antes celebrado em 27 de setembro. Contudo, com a aprovação da lei que tornou vigente o Estatuto do Idoso em 1º de outubro de 2003, foi criada, três anos mais tarde, uma outra lei, a de nº11.433/2006, para transferir o Dia do Idoso para 1º de outubro.

Dentro do que determina a Resolução nº 46/1991, que trata dos direitos dos idosos e foi aprovada em assembleia geral da Organização das Nações Unidas (ONU), estão os princípios da autorrealização, dignidade, assistência, integração e participação na sociedade e a independência.

É por estes e outros tantos motivos que faço dos direitos da pessoa idosa uma das grandes lutas dos meus mandatos parlamentares, além de ser um assunto de grandiosa relevância quando pensamos que a diminuição da taxa de natalidade e o aumento da expectativa de vida farão com que a população idosa cresça nos próximos anos no nosso País.

A exemplo disso, um importante projeto de lei do Poder Executivo, do qual fui relator, foi aprovado no ano de 2013 por esta Assembleia Legislativa, criando a Política Estadual da Pessoa Idosa, por meio da Lei 12.925...”

Essa lei ainda não foi regulamentada. É uma vergonha! E também é uma vergonha quando o Conselho Nacional dos Idosos me informou esta semana – vou abrir aqui um parêntese no meu discurso, já que estamos falando dessa lei da qual fui o relator – que essa lei que determina a abertura do Fundo Estadual do Idoso da Bahia ainda não foi concretizada no Estado da Bahia pelo governo atual. Ela foi aprovada no governo anterior, de Jaques Wagner, quando fui, repito, o relator desse projeto.

Incansavelmente, venho batendo nessa tecla daqui desta tribuna, nas sessões ordinárias, chamando a atenção, pedindo à Bancada do Governo, pedindo ao Conselho Estadual do Idoso para tomar providências, mas até agora não fomos

atendidos. Ou seja, os idosos da Bahia não estão sendo atendidos com o Fundo Estadual do Idoso.

Não é só uma vergonha para a Bahia, não. Estou aqui com dados: dos 27 estados da Federação, sabem em quantos está funcionando o Fundo Estadual do Idoso? Vocês sabem, idosos da Bahia? Sabem quantos estados estão em dia? Sabem quantos estados estão olhando para os idosos com respeito? Só três estados.

Isso é uma vergonha! A Bahia está sendo envergonhada nesse sentido. Lamento a minha expressão ao falar assim, indignado. Sabe por que estou indignado, senhoras e senhores idosos? Porque essa não é primeira sessão que realizo aqui nesta Casa em comemoração ao Dia do Idoso. Então, não temos muito o que comemorar.

É uma falta de respeito, é uma falta de atenção, é uma falta de reconhecimento, porque se hoje a Bahia está no desenvolvimento, isso foi porque vocês, idosos, trabalharam, deram o suor pela Bahia. E agora, quando seria para vocês estarem desfrutando o que o Estatuto do Idoso determina, com a criação de um centro de convivência para os idosos, vocês não podem tê-lo. E isso porque, lamentavelmente, eles ainda não fizeram o que tinham de fazer. E não venham aqui dizer que é falta de recurso!

A questão não é falta de recurso, não, porque quando se cria o Fundo Municipal do Idoso, quando se cria o Fundo Estadual do Idoso, é a população que vai gerar recursos para os idosos. Não vai sair nenhum centavo do Governo do Estado. Então não existe boa vontade, a verdade é essa.

Segundo as informações que tenho, os estados que criaram o Fundo Estadual do Idoso são: Brasília, Paraná e Rio de Janeiro. Olha só, no Rio de Janeiro, mesmo o Estado caindo das pernas, pelo menos o Fundo Estadual do Idoso está aberto lá, está recebendo recurso.

Agora, outra vergonha – e essa é só da Bahia – que tenho de ler aqui... Estou indignado, sabe por quê? Porque não posso dizer à sociedade nesta sessão que tem o que se comemorar no Dia do Idoso. Não, não tem! Olha a vergonha da Bahia: dos 417 municípios baianos, sabe em quantos os prefeitos têm compromisso com os idosos? Em 22 municípios. Outra vergonha! Repito, dos 417 municípios da Bahia, somente 22 abriram o Fundo Municipal do Idoso. Essa é a real situação.

Agora, eu pergunto: onde se está cumprindo o Estatuto do Idoso aqui? Digam-me!

Peço desculpas a vocês pelo meu desabafo. Sabem por quê? Porque não podemos estar aqui falando daquilo que não é verdade. Nós temos de falar a verdade. A Bahia tem de conhecer a verdade, e vocês, idosos, têm de ser respeitados. Isso é uma falta de respeito! (Palmas)

Fiquem tranquilos, eu fico vermelho assim mesmo. Já sou um galego rosado, e quando fico nervoso eu fico mais vermelho ainda, mas minha pressão está tranquila. Fiquem calmos, não se preocupem comigo, não! Já vou completar 20 anos de vida pública, sempre nessa luta.

Tive o prazer de ser vereador na cidade que é a Princesa do Sertão, Feira de Santana, município que está em dia com o Conselho Municipal e o Fundo Municipal

criados. Outra coisa importante: vamos inaugurar – o prefeito vai falar já, já, mas vou antecipar – o Centro de Convivência para os Idosos em Feira de Santana. Está sendo construído! (Palmas)

Por que o prefeito está construindo esse Centro de Convivência para os Idosos? Sabem por quê? Porque o Fundo Municipal já está aberto para receber recursos, e agora vamos agora fazer campanha para arrecadar recursos, coisa simples. Não vai sair 1 centavo do bolso do orçamento do governo. Não vai porque a população vai ajudar.

É claro que se o governo quiser direcionar recursos, melhor ainda. Mas nem o governador do Estado nem nenhum prefeito podem alegar que não abriram ainda o Fundo Estadual e o Fundo Municipal porque não há recurso. Isso é mentira, não é assim que funciona. A verdade tem de ser dita.

(Lê) “Contudo, lamentavelmente, apesar de termos a lei em vigor, ainda não conseguimos, através do governo do Estado, regulamentar a Política Estadual da Pessoa Idosa, para assim garantir que a lei produza efeitos realmente concretos.

Venho lutando de forma incansável por este e outros propósitos, através de sessões especiais anuais, audiências públicas, projetos de lei e indicações, como a discussão sobre o superendividamento do idoso...”

Nós tivemos uma discussão aqui nesta Casa a respeito de os idosos estarem superendividados. Buscamos com essa discussão que providências fossem tomadas tanto pelas famílias quanto pelo poder público. Tivemos a criação da Delegacia do Idoso, fruto da nossa luta aqui no Estado da Bahia, mas, lamentavelmente, só existe uma, que está caindo aos pedaços. Olha o que eles fazem com o que é direcionado aos idosos, dão os pedaços!

Abriram somente uma delegacia em Salvador, cidade que deveria ter, no mínimo, umas sete delegacias. Só tem uma e funciona de forma precária, em local inadequado, tudo porque é para os idosos. Quando eu fiz a indicação da criação dessas delegacias, eu botei que deveriam ser instaladas nas maiores cidades da Bahia: Salvador, Feira de Santana – ainda não chegou lá essa delegacia –, Vitória da Conquista, Itabuna, Ilhéus, Barreiras. Em todos esses lugares era para ter delegacia, mas até agora, nada. “(...) Além do Instituto do Idoso, também indiquei o Hospital do Idoso e Casas de Convivência para Idosos Vítimas de Violência no Estado da Bahia. Tudo isso porque sei que a longevidade depende de um fator primordial, que é a saúde. Tendo todos os direitos devidamente assegurados, teremos qualidade de vida para envelhecer com boa capacidade física e mental.”

Para concluir a minha fala, saio daqui desta tribuna com o coração lavado, porque quando vinha de Feira de Santana, vinha determinado a fazer essa cobrança, com revolta, porque não posso aceitar que entra ano, sai ano, entra ano, sai ano e o Estatuto do Idoso aqui no Estado da Bahia lamentavelmente não está sendo cumprido. É uma vergonha!

Muito obrigado. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimatéia):- Falei o que estava sentindo no meu coração, mas espero que esta sessão especial de hoje venha a ser diferente de todas as que já passaram, com resultados positivos que nós teremos de ter. Porque a partir desta semana que vem eu posso ser até chamado de maluco, mas sempre que subir a essa tribuna cobrarei do governador a criação do Fundo Estadual do Idoso. Assim como também cobrarei da UPB – União dos Prefeitos da Bahia, que reúne todos eles, esses dados de apenas 22 municípios terem o Fundo Municipal do Idoso.

E tem mais: dos 5 mil 600 e poucos municípios que há na Federação, sabe quantos têm o Conselho Municipal do Idoso? Dois mil oitocentos e trinta e seis Conselhos. Então, esses gestores do Brasil que entraram agora não sabem, eles não têm compromisso, mas precisam de pessoas capacitadas do lado deles. Não é só política, não. Tem que ter os técnicos e olhar para os idosos com carinho.

Ela trará uma boa notícia para ver se acalma os meus nervos, porque estou revoltado. Passo agora a palavra a esta mulher guerreira, Dr^a Maria Constança, gestora do Fundo Municipal do Idoso. Por isso, vou me alegrar. Ela vai falar. Está representando a Sempis – Secretaria Municipal de Promoção Social e Combate à Pobreza e irá palestrar sobre o Fundo Municipal do Idoso. (Palmas)

A Sr^a MARIA CONSTANÇA:- Muito bom dia.

É com muita emoção e muito carinho que eu jamais poderia deixar de fazer aqui uma saudação de gratidão aos componentes desta diletta Mesa nesta sessão plenária num dia especial nosso, para nós, proposto pelo deputado José de Arimateia. Quero saudar também com alegria a representante da Secretaria de Justiça, a Sr^a Célia Maria; a Sr^a Cacilda Miranda, presidente do Conselho do Idoso e que também está aqui; o grande e querido amigo de grandes lutas Marcos Barroso de Oliveira – permita-me assim –, que igualmente se faz presente; a nossa querida gestora, mulher guerreira e gerente do Abrigo D. Pedro II, Valéria Carvalho; declino também os meus cumprimentos ao obreiro Sr. Raimundo Nunes, representante do coordenador do Grupo Calebe, Pastor Nailton.

Nesta manhã ensolarada, em pleno mês de outubro, quando começamos com as homenagens ao Dia do Idoso, quero dizer também que estamos no Outubro Rosa e todos nós temos que nos cuidar e zelar, porque como idosos vivemos também o outubro rosa da nossa vida.

Para que possamos oxigenar, fazer de uma forma diferente, um dia assim mais do que especial, eu dividi a minha palavra em três fases. A primeira, trazendo para vocês um vídeo motivacional de empreendedorismo. Na segunda, vou falar um pouco da missão, da visão e dos valores do Conselho e também do Fundo do Idoso. Antes do encerramento, uma notícia para todos vocês.

Agradeço aqui a nossa nobre secretária Tia Eron pela gentileza, porque através dela e também do deputado cheguei até aqui. Muito obrigada a vocês. (Palmas)

E vocês recebam o meu abraço, porque nada melhor do que um abraço! Chegar de manhã e ser abraçado carinhosamente, agradecer e louvar a Deus pelas bênçãos

que Ele nos dá todos os dias e por cada minuto das nossas vidas. Por isso, a gente tem que ter força, coragem e determinação.

Lucas, preciso do teu apoio. Primeiro vamos ao vídeo, por favor.

(Exibição de vídeo.)

A Sr^a MARIA CONSTANÇA:- Aí vocês veem uma mensagem para vocês: “Nunca é tarde para viver. A vida é um eterno aprendizado. Estamos aí vivenciando, ele com 80 anos ainda tem um sonho. Um sonho sonhado só é somente um sonho, um sonho sonhado junto transforma-se numa realidade, e essa é a realidade que estamos vivendo aqui em nosso Estado e no nosso município, trazendo cada vez mais o aconchego, o afago, o amor e o acolhimento.”

Então, dessa forma vamos dar início aos momentos mais do que especiais, viu, deputado?

Homenagem ao Dia do Idoso.

(Lê) “1º de outubro - Dia Nacional da Pessoa Idosa.

Neste ano, celebramos a criação da Secretaria Nacional de Promoção e Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa, que favorece maior visibilidade da pessoa idosa enquanto sujeito de direitos e destinatária de políticas públicas específicas.

Este segmento da população passa por acelerada mudança demográfica com a queda nas taxas de fecundidade e o crescimento da expectativa de vida.

A população com 60 anos ou mais de idade passou de 14,2 milhões, em 2000, para 19,6 milhões, em 2010, devendo atingir 41,5 milhões, em 2030, e 73,5 milhões, em 2060.

Segundo a ONU, o percentual de pessoas idosas no Brasil em 2015 (11,7%) dobrará em cerca de 24 anos – o que levou 62 anos para ocorrer nos países mais desenvolvidos. A preferência pela expressão ‘pessoa idosa’ para o nome da nova Secretaria dá o devido destaque ao maior peso demográfico das mulheres nessa população e à necessidade de maior atenção estatal para a potencial dupla vulnerabilidade associada ao envelhecimento feminino.

Para além do maior respeito e melhor atenção às mulheres idosas, o termo ‘pessoa’ também relembra a necessidade de combate à desumanização do envelhecimento, especialmente danoso às pessoas com demência ou que dependem de cuidados.

O Conselho Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa (CDNI) comemorou nesse 1º de outubro a criação da Secretaria Nacional e espera que com ela venham avanços na garantia e promoção dos direitos da pessoa idosa, assegurando um envelhecimento ativo e saudável com dignidade, independência, protagonismo, visibilidade, autonomia e inclusão.

O Conselho Municipal do Idoso da Cidade do Salvador - CMI, foi instituído em 1992, pela Lei 4.477/92, com a denominação de Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa. Após a paralisação de suas atividades por mais de 10 anos e com o advento do Estatuto do Idoso - Lei N° 10.741/2003, foi reativado com novo formato

em 2005, através da Lei Municipal nº 6.760, de 18 de julho, que dispõe sobre a sua normatização, funcionamento e revoga a Lei Municipal nº 4.477/92.

Este conselho está vinculado à SEMPS – Secretaria de Promoção Social e Combate à Pobreza, que tem o dever de dotá-lo de recursos humanos, materiais e financeiros necessários ao seu funcionamento.

Contudo, é dotado de autonomia, sendo órgão deliberativo, fiscalizador, consultivo e normativo da Política Municipal do Idoso, no município do Salvador.

A finalidade é congregar esforços junto às instituições oficiais e da sociedade civil de atenção ao idoso, estabelecendo diretrizes e aplicabilidade.

Qual é a Missão do Conselho: Promover e defender os direitos da população idosa da cidade do Salvador e Ilhas, formular diretrizes para o desenvolvimento das atividades de proteção e assistência, que o município deve prestar aos idosos, com vistas à sua inserção na vida socioeconômica, política e cultural do País.

Qual a visão desse conselho: Ser um Conselho que atua de forma colaborativa e sintonizada com o Poder Público, as entidades afins, e os movimentos sociais, de forma ética, e com forte presença e representatividade na sociedade, em defesa dos direitos e promoção de um envelhecimento digno da população idosa de Salvador.

Quais são os valores: o respeito, a ética, a solidariedade, a generosidade e o humanismo”.

Todos nós queremos uma acolhida dessa forma e estamos lutando cada vez mais para isso.

Eu fico assim muito a vontade de estar aqui, nesta tribuna, ser convidada pelo ilustre, excelentíssimo deputado, José de Arimateia, que eu como contadora que sou durante a minha vida toda, mulher contabilista, de grandes caminhadas, este ano faço 50 anos de profissão Contábil. Isso muito me honra, completar bodas de ouro e dizer que hoje, fazendo parte do Conselho Federal de Contabilidade, já estive na presidência do Conselho Regional de Contabilidade do Estado da Bahia. E, lá no Conselho Federal de Contabilidade fiz parte do comitê gestor do programa do voluntariado da classe contábil e lá trabalhamos na parte do fundo da criança e do fundo do idoso. A vida é cíclica e nessa vida, hoje, me sinto mais do que honrada de estar aqui nesta tribuna sendo a gestora do fundo do idoso da Prefeitura Municipal de Salvador.

Então, são coisas que a gente tem que agradecer, quando passo aquele vídeo motivacional é para dizer para vocês que nunca é tarde para nada, porque hoje com 68 anos de idade estou sendo nomeada e tomarei posse.

Então, são essas coisas que nos fortalece, que nos dá... Cada um de vocês tem um sonho, se você gosta de costurar, costure; se você quer estudar, vá estudar, tem a universidade da felicidade; se você gosta de dançar, dance, é o bem maior que você faz; se você quer fazer uma peça de teatro, faça; se quer alavancar sua profissão, vá; se você quer viajar, viaje, passeie, curta, aproveite os anos dourados da vida.

Então é dessa forma que, daqui desta tribuna, ser convidada e participar deste momento único e especial é de uma tamanha grandiosidade, tenha certeza, para essa jovem senhora de 68 anos.

E aí, vamos falar do fundo do idoso, a destinação do imposto de renda ao fundo dos idosos. Quem deve cuidar do idoso? O próprio idoso, a família, tem que estar com a mente, oh, mente sã em corpo são, para não se entregar, xô, xô, depressão; sai pra lá Alzheimer; nem chegue perto parkinsonismo, sai de baixo, quero é cantar, sorrir, brincar, ser feliz, porque a nossa geração é sexalescente, é, somos do tempo de guerreiros, de brincar e de ter a vida da eterna Jovem Guarda, dos anos dourados.

Então, não podemos, temos que estar atentas e atentos aos sinais, então o próprio idoso se cuide, procure enquanto você tem força, se não tem força procure ajuda, se cair um garfo, um talher, não estou nem aí, vou, pego o talher se não puder, me ajude, não tenha vergonha de pedir um apoio a alguém, é o que digo, faço e o que sinto.

A família, tem que estar interagindo com cada um de vocês, cada um de nós, se a família abandona, é triste, mas não abaixe a cabeça, vá à luta; se vem uma doença grave, bote a doença para o lado, lute para poder sobreviver, sou um exemplo, sobrevivi, de uma luta feroz, então, dessa forma digo também para vocês, venho de uma família que sempre foi batalhadora e todos vocês nunca acharam nada fácil, então vamos à luta.

A comunidade, viver em comunidade, sim, olha o exemplo do abrigo D. Pedro II, já tive oportunidade de ir duas vezes e me senti honrada, lisonjeada, com o cuidado de Valéria para com vocês, tem ali, D. Chica, que é uma dançarina, pois é, de mão cheia (palmas), tem D. Vitória, que faz uma pipoca inigualável, a gente chega lá ela está dançando e dividindo a pipoca.

Estou falando direcionado, por ter, tem pouco tempo que cheguei ao conselho, e como gestora do Fundo, não tem nem dois meses.

Estou, aqui, caminhando, acompanhando e vendo toda estrutura. Sinto-me muito à vontade para falar. Estou sentindo-me em casa, deputado.

A sociedade tem que nos olhar com olhos de amor, com os mesmos olhos de amor que Jesus nos olhou. Então, temos que buscar o que nos dá bem-estar e os nossos interesses. Dr. Marcos Barroso está ali, está pronto para nos orientar com todo zelo e cuidado.

O Estado tem que dar apoio e fortalecimento para que possamos dizer: somos acolhidos. Esses são os patamares que devem cuidar do Fundo do Idoso. O governo elabora e executa as políticas de saúde, educação, assistência social, dentre outras que também devem beneficiar as pessoas idosas.

A lei prevê um mecanismo para a sociedade gerir diretamente recursos em prol da pessoa idosa. A sociedade gera, através do Conselho, o mecanismo que é o Fundo, porque o Fundo é fiscalizado pelos Conselhos. Então, é necessário a criação dos Conselhos e é necessário a criação dos Fundos como desabafou o nosso deputado aqui.

As principais fontes do Fundo do Idoso são: orçamento público quando está no planejamento do orçamento, PPA, fazendo a LOA. Com tudo isso, vocês verão o plano de ação que será definido e estabelecido depois do trâmite legal, das tramitações, do estatuto, da criação de Fundo e a geração de recurso para que seja estabelecido.

Têm as deduções do imposto de renda, o porte do município, qual é a atividade econômica do município. Se tem o Fundo da Criança e do Adolescente, por que não ter o Fundo do Idoso? (Palmas)

Qual é o objetivo do Fundo do Idoso? É financiar programas de ações que visem assegurar os direitos sociais dos idosos e criar condições para promover autonomia, integração e participação efetiva na melhor idade, que é a terceira idade na sociedade.

Veio o benefício fiscal. A Lei 12.213 de 20 de janeiro de 2010 instituiu o fundo Nacional do Idoso e autorizou deduzir a partir do exercício de 2012 – ano calendário de 2011 –, do Imposto de Renda devido pelas pessoas físicas e jurídicas as doações efetuadas aos Fundos Municipais, Estaduais e Nacionais do Idoso.

O limite de dedução de pessoa física, as deduções aos Fundos do Direito da Criança e do Adolescente, do Fundo do Idoso e atividade audiovisual com incentivo à cultura, projetos desportivos e paradesportivos estão limitados a 6% do Imposto de Renda pessoa física. O incentivo fiscal de dedução de imposto não é aplicável ao modelo da declaração simplificada.

Então, cada um, cada empresário tem o seu contador, que é o profissional de contabilidade, e ninguém melhor do que ele para orientar, para que tudo seja tratativa, zelando pelo trabalho social. Nós trabalhamos com a ética, nós trabalhamos com a técnica e o olhar da responsabilidade social.

(Lê) “Limite de Dedução - Pessoa Jurídica:

A pessoa jurídica poderá deduzir o Imposto de Renda devido em cada período de apuração, o total das doações feitas ao Fundo do Idoso até o limite de 1%.

A dedução do Imposto de Renda ao Fundo do Idoso é considerada isoladamente, não se submete a limite em conjunto com outras deduções do imposto.

Destinação em moeda.

As destinações efetuadas em moeda devem ser depositadas em conta específica, aberta em instituição financeira pública, vinculada ao respectivo fundo.

Destinação em bens - Pessoa Física.

O valor de bens móveis ou imóveis doados por pessoas físicas será:

I - O avaliado a valor de mercado ou o constante na DIRF do doador; ou

II - O pago, no caso de bens adquiridos no mesmo ano da doação.

Destinação de em bens - Pessoa Jurídica.

O doador deverá comprovar a propriedade dos bens mediante documentação hábil e considerar como valor dos bens doados: (...)”

Isso aqui é só uma sequência para umas informações adicionais, pois isso está, deputado, para todo o Brasil.

“... I - O valor contábil dos bens, desde que não exceda o valor de mercado; ou,

II - No caso de imóveis, ao que serviu de base de cálculo do Imposto de Transmissão.

Comprovante

Os Conselhos Municipais, Estaduais ou Nacional do Idoso devem emitir comprovante em favor do destinador. O comprovante deve:

I - Ter o número de ordem, nome e endereço do emitente;

II - Ter o nome, número de inscrição no CNPJ do fundo que o conselho administra da operação;

III - Ter o nome e número de inscrição no CPF do contribuinte, data e valor efetivamente recebido em dinheiro; e

IV - Ser firmado por pessoa competente para dar a quitação.

Prestação de informação à RFB

Os órgãos responsáveis pela administração das contas dos Fundos do Idoso deverão informar os dados relativos às doações recebidas, por meio de Declaração de Benefícios Fiscais (DBF), em meio digital, na forma, prazo e condições a serem definidos em ato do secretário da RFB;

Para fins de comprovação, cada fundo deverá registrar em sua escrituração os valores recebidos e manter em boa guarda a documentação correspondente pelo prazo decadencial de 5 anos.

Penalidades

O descumprimento da emissão do comprovante pelo conselho ao destinador e da informação na DBF da relação dos destinadores sujeita o infrator à multa de R\$ 80,79 a R\$ 242,51, por comprovante ou relação não entregues.

Regras específicas para pessoas jurídicas

O valor da dedução não é dedutível como despesa operacional;

A dedução não está incluída no limite de 4% referente aos incentivos à cultura e ao audiovisual;

Imposto de Renda Pessoa Jurídica pelo lucro arbitrado ou lucro presumido não permite qualquer dedução a título de incentivo fiscal;

Empresas optantes pelo Simples não podem utilizar esse benefício;

Como se calcula a dedução da Declaração de Imposto de Renda da Pessoa Física (DIRPF)? ...”

Aí está um exemplo: Imposto de Renda, quem não destinou, não destinou; quem destinou tem até 6%, e esses 6% do valor devido dá uma dedução de 400. Outro exemplo, no caso de 7 mil, ficam quatrocentos e pouco; o valor devido é de 6.600; a pagar R\$ 100,00; fica uma reserva.

A mesma coisa, R\$ 300 mil; 1%, R\$ 3 mil. E aí vem:

“(...) Como proceder para realizar a destinação?

1º passo: depósito na conta do Fundo.

2º passo: encaminhar comprovante de depósito para o Fundo informando: nome completo de pessoa física ou jurídica; endereço; telefone; CNPJ, pessoa jurídica; CPF, pessoa física.

3º passo: o Fundo emite e envia o recibo para o contribuinte.”

Conselho as informações. Agradeço aqui, considerando que o Conselho Municipal do Idoso tem o presidente, que é o padre José Carlos. Houve uma assembleia para uma nova eleição, está sendo feita toda uma estrutura para que sejam nomeados. Amanhã os conselheiros serão empossados. Nesse dia, também, amanhã, montamos uma Semana do Idoso, no Center Lapa, através da Secretaria Municipal, da nossa secretária Tia Eron, onde quem lhes fala aqui é Constança, que será empossada solenemente.

Dessa forma, digo para vocês que não tenho nem 60 dias – não é deputado? – que estou trabalhando com afinco, com o empenho tanto da secretária Tia Eron quanto da subsecretária Lilian, e do prefeito, para que se torne cada vez mais visível.

E amanhã ele também já vai assinar o decreto de todo o Fundo do Idoso. (Palmas)

Então, isso nos dá uma felicidade imensa de saber que estamos caminhando para um trabalho, através de um olhar focado aos idosos. Isso faz a diferença. E nesse fazer a diferença eu trouxe aqui para vocês, porque diz que na vida a gente tem as mensagens fortes que nos torna cada vez mais acolhedores. Aqui vem assim: (Lê) “Na velhice os passos são lentos...” Sabem por que os nossos passos são lentos? Vocês sabem? Todos nós sabemos. Eu sei! Porque eu carrego, e todos nós carregamos uma criança, um jovem e um adulto na própria história. É por isso que os nossos passos são lentos. Uma criança, um jovem e um adulto.

Não poderia deixar de dar aqui no final o meu, o nosso muito obrigado à vovó Constança que está ali cuidando da neta, e dizer para vocês que a vida é cheia de alegria, é cheia de entusiasmo, é cheia de felicidade. Basta você querer! Querer é poder! Basta conquistar, e basta sim... porque é necessário, acima de tudo, saber viver. E ao saber viver, nós estamos aqui... foram distribuídos uns balõezinhos... ainda não? Os balões para que façamos aquele trabalho que oxigena o nosso ser. Respira, e vem o balão para que a gente possa... Lucas, com todo o declínio do nosso deputado e dessa Mesa composta de uma plêiade de conhecimentos e de trabalho, com essa equipe aqui, esse Plenário tão lindo de abraços, afagos, de carinhos e de responsabilidade.

Ser idoso é ter respeito, ter dignidade, ter elegância, ter charme, sorrir, cantar, vibrar, acontecer, sonhar, realizar, transpor, viver. Porque a vida é felicidade.

É preciso saber viver! Vamos lá, eu sei que vocês cantar. Vamos cantar! “É preciso saber viver”.

(Apresentação musical.) (Palmas)

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimatéia):- Parabéns! Arrebentou, viu? Maria Constança arrebitou!

Eu gostaria de registrar a visita de estudantes do CEEPSAT - Centro de Educação Profissional em Saúde Anísio Teixeira, do Bairro Caixa D'Água. Umas palmas aí para os estudantes. (Palmas) Obrigado.

Bem, é momento de festa, agora já estou mais calmo, porque amanhã a cidade de Salvador vai entrar na lista, amanhã vai ser assinado o Fundo Municipal do Idoso. (Palmas)

Parabéns! Parabéns! Graças a Deus! Lamento não poder estar nessa solenidade, porque tenho um compromisso: vou viajar daqui a pouco para Vitória da Conquista e amanhã não estarei aqui. Mas, desde já, levem esse agradecimento, parabenizando a nossa secretária Tia Eron, deputada federal, pela iniciativa. E também por lhe trazer para compor tão importante pasta para ajudar os idosos soteropolitanos. Que Deus abençoe a senhora e lhe dê muitos anos de vida, com esses seus cabelos brancos, que mostram a experiência e a vitalidade. Deus a abençoe!

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimatéia):- Convido, para se pronunciar, a Sr^a Célia Maria Ribeiro Ramos, que é assistente social, pós-graduada em Gestão da Qualidade, responsável pela coordenação do Conselho Estadual do Idoso, da Superintendência de Assistência Social da Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Desenvolvimento Social, representante do Governo do Estado.

A Sr^a CÉLIA MARIA RIBEIRO RAMOS:- Bom dia a todos e a todas, depois de Constança e José de Arimateia, tenho muito pouco para dizer. Temos hoje uma população no Estado da Bahia.... Estamos tentando dentro do Conselho e na Secretaria de Justiça entender o perfil do idoso que mora no Estado da Bahia.

Não muda muito o quadro do que foi apresentado aqui em termos nacionais. Aqui na Bahia a população idosa também tem crescido muito, em 2017, agora, a estimativa é que nós representamos em torno de 14% do total da população baiana, é extremamente significativo e as projeções para 2030 vão na mesma linha de percentual de crescimento do resto do Brasil. Isso nos impõe o fortalecimento, não só do ponto de vista do Estado, mas em todos os mecanismos, em todas as organizações para que nos fortaleçamos e de fato se constitua uma força de pressão para que os governos, e este Governo do Estado, também, assuma efetivamente o compromisso, não só de proteger, mas principalmente de garantir direitos.

Apesar de já termos um histórico de direitos, de políticas públicas de direitos, eles não vêm sendo cumpridos no Brasil inteiro. A saudação que trazemos aqui para comemorar esta Semana do Idoso é de que nós somos agora os ancestrais, somos nós que acumulamos o conhecimento, a experiência, somos nós que de alguma forma, pelos dados que temos, também economicamente damos aporte à família, às nossas famílias, e esses dados são muito significativos.

Estamos prometendo que daqui a algum tempo nós vamos ter, sim, um Conselho do Idoso no Estado da Bahia bastante fortalecido, não é Marcos? Nós brigamos diariamente para que isso aconteça. E depois de Constança fazer o que ela

fez, nós só temos a dizer que estamos de braços dados. Incorporar críticas é fundamental para que possamos avançar na proposta de políticas públicas, e quem pode dizer que política pública é melhor para o idoso, é o próprio idoso. Então, a participação de vocês em todos os momentos de luta é fundamental para que possamos conseguir alcançar os objetivos que temos.

Vou ter que sair um pouquinho mais cedo, porque tenho um outro compromisso também de comemoração ao Dia do Idoso. Mas desejo a todos nós além da longevidade que já alcançamos, concordo e faço minhas as palavras de Constança, sorrir é fundamental, receber o afago de um neto é fundamental, nós temos a possibilidade agora de ter o prazer de viver a felicidade do carinho e da atenção e também o da denúncia, quando conhecemos, quando passamos por qualquer ato de violência ao idoso. Gente, essa é uma questão que nós precisamos enfrentar. O grau de denúncia que recebemos na Secretaria de Justiça é muito grave! Então, precisamos, também, estar muito atentos à proteção ao idoso e à sua garantia de direitos.

Um abraço a todos e acho que nós ainda vamos ter uns 10, 15, 20 anos para continuar comemorando juntos.

Um abraço! (Palmas)

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimatéia):- Obrigado a Sr^a Célia Maria Ribeiro Ramos, que Deus abençoe a senhora, dê muita força e um bom trabalho.

Agora nós vamos assistir à apresentação do Grupo de Idosas do Abrigo Dom Pedro II. Vamos assistir ao samba de roda. São duas apresentações.

(Apresentação musical.)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimatéia):- Parabéns, estão de parabéns. Arrebentou. Poxa, muito bem! Estão de parabéns!

A senhora quer falar?

A Sr^a Lygia Araújo Nascimento:- Quero agradecer a todos por essa homenagem grande e poderosa, quando recebemos tantas coisas bonitas, tantas palavras bonitas. Eu estou um pouco nervosa pela homenagem, e também com esse sapateado aqui, já viu, né?

Então, a todos vocês que têm preocupação conosco, com a velhice. A saudade do nosso povo que Deus chamou, isso não passa. A gente tem na nossa alma. E a gente espera que novos idosos que vão vindo aí tenham conforto necessário para cumprir a sua missão. E vocês que nos homenagearam, sou Lígia. (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimatéia):- Estou caminhando para ir também. Deus abençoe. (Palmas)

A Sr^a Lígia Araújo:- Obrigada. E a todos que pertencem a esse grupo que nos sustenta e cuida de nós. Todos daquela casa, Dom Pedro II, o homem inteligente que existiu nessa terra, também, que adquiriu para nós.

Agradeço a todos.

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimatéia):- Assistimos à apresentação do grupo de idosos do Abrigo Dom Pedro II. Fizeram uma brilhante apresentação.

Vamos ouvir, agora, ela que vai falar com toda a força na tribuna desse presente que Feira de Santana vai ganhar. Vamos falar agora com a presidente do Conselho do Idoso de Feira de Santana, esta mulher guerreira, Cacilda Miranda da Silva. (Palmas)

Dona Cacilda, a Bíblia diz que a fé é certeza de coisas que se esperam e convicção de coisas que não se veem.

Já estivemos, eu e a senhora, lá na construção do centro de convivência, que já começou a obra. Agora, fale o restante.

A Sr^a CACILDA MIRANDA DA SILVA:- Bom dia a todos e a todas. Em nome do proponente da sessão especial em comemoração ao Dia do Idoso, deputado José de Arimatéia, saúdo os demais membros da Mesa e essa plateia maravilhosa composta de pessoas idosas.

A minha fala, realmente, é para responder algumas perguntas que sempre me fazem. Ontem, mesmo, celebrando uma ação social em Feira de Santana com os idosos, no estacionamento da Prefeitura, os repórteres me perguntavam muito: “Dona Cacilda, os idosos têm algo a comemorar?” Eu disse: “Sim, temos, com certeza, temos nossas conquistas. Nós temos a nossa luta, enfrentamos os nossos desafios”.

Feira de Santana, a primeira cidade do interior do Estado da Bahia, hoje, tem muito o que comemorar com seus idosos, pois temos um prefeito que, realmente, tem um cuidado todo especial com sua população que envelhece.

E neste ano de 2017, nós criamos e implantamos o Fundo Municipal do Idoso, que está totalmente organizado, arrumado, já na fase de captação de recursos. Também, criamos e implantamos o consultório geriátrico para atender os idosos com a geriatra. Também foi assinada uma ordem de serviço e estamos em construção do centro de convivência para idosos. E todo um arcabouço de centros de convivência – temos três em Feira de Santana –, os grupos de idosos constituídos, temos quatro instituições de longa permanência.

Então, celebramos e comemoramos o Dia do Idoso, sim, porque passamos para ele a otimização, a alegria, a motivação e o estímulo de que vale a pena continuar vivendo e lutando por um envelhecimento digno, por um envelhecimento saudável.

Temos um arcabouço de marcos legais muito fortes: a Política Nacional do Idoso, de 1994; o Estatuto do Idoso, de 2003; a Lei 11.436 que institui o Dia Nacional do Idoso; a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa; a Comissão Intersetorial de Saúde da Pessoa Idosa do Conselho Nacional de Saúde; o decreto presidencial que fala sobre o compromisso nacional pelo envelhecimento ativo e também diretrizes para o cuidado das pessoas idosas no SUS. Então, isso tudo são marcos que vêm buscar e vêm para atender a população que envelhece.

Mas de repente a indignação chega. De repente o desabafo tem que ser feito, porque a gente está imbuído de motivação para lutar por vocês, para buscar dias melhores para vocês. E aí a gente se depara com novos arranjos familiares: famílias menores e maior inserção da mulher no mercado de trabalho, o que resulta nesse

grande desafio para o cuidado da população idosa; da necessidade de oferta de cuidadores; da rede social no território; da atenção domiciliar; da oferta de serviço de reordenamento das instituições de longa permanência. Tudo isso são situações que vêm para abraçar a questão da causa do idoso.

Aí o Ministério do Desenvolvimento Social anuncia o corte nos recursos orçamentários para a assistência social do nosso País, na ordem de quase 89%. O que fazer sem recursos? O que vamos responder para essa população que envelhece? Como atendê-los, se o governo do Estado repassa R\$ 50,00 para atender um idoso dentro de uma instituição? O governo federal diz, a todo momento, que vai aumentar a verba para as instituições de longa permanência para cuidar dos idosos. E aqui a diretora do Instituto Dom Pedro II diz que tem 60 idosos, e nós lá temos quatro instituições que abraçam mais de 120 idosos. Como vamos atender esses idosos? Quais cuidados vamos oferecer para eles? Que atenção?

Temos aqui profissionais que têm no seu sangue, na sua veia a luta por eles, a exemplo do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa de Feira de Santana, mas sem recursos, minha gente, não vamos a lugar nenhum. Sem recursos o Fundo do Idoso vai ajudar? Vai. Mas não é responsabilidade do Fundo do Idoso manter as instituições, manter os centros de convivência, apoiar os grupos de idosos. Não é. É responsabilidade do governo.

Nós temos aqui 3 meses que o governo do Estado da Bahia sonega o nosso repasse, repasse para Feira de Santana: outubro, novembro e dezembro de 2016, não tivemos repasse de recursos. E aí temos que aproveitar esse momento que vocês estão aqui, idosos. Percebam, sintam que é um grande desafio para nós – que trabalhamos com o segmento, que trabalhamos em conselho, que estamos nos equipamentos para atender vocês – as grandes dificuldades que estamos enfrentando e que vamos enfrentar ainda mais. Nós vislumbramos até que vamos fechar muitos CRAS, muitos CREAS, muitos Centros Pop, que atende população de rua, os centros de referência da mulher, porque não vamos ter condição de ter recursos para manter as equipes.

Então, é preciso chamar a atenção da população, da sociedade para esse grave momento que estamos atravessando. Chamar a atenção dos deputados estaduais e federais para se engajarem cada vez mais, com mais presença, como o deputado falou aqui, que em toda sessão vai estar falando da questão do Fundo do Idoso. É preciso bradar, é preciso estar com a voz ativa, porque senão vamos ter, realmente, uma velhice infeliz.

A gente vê aqui idosos do Abrigo Dom Pedro II felizes, participando, com alegria de viver, demonstrando que vale a pena viver, porque tem alguém que está por trás disso para lhes oferecer dignidade e respeito. E a gente vislumbrar que isso um dia pode não acontece mais é muito triste, porque a população está envelhecendo. Será que os poderes públicos não estão atentos a isso? Tem política para criança, tem política para mulher; mas a política para idoso é invisível, a política para idoso fica no anonimato.

Então, precisamos estar atentos, precisamos estar alertas; comemorar, sim, comemorar sempre, porque viver é um dom de Deus, e a gente tem que abraçar esse dom, com garra, com força, com coragem, e buscar ajuda onde é possível.

Agradeço aqui o convite, em nome da cidade de Feira de Santana, em nome do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa, e digo que a luta a cada dia é maior. Mas estamos aqui dispostos, com força, com coragem para enfrentá-la, para defender a população idosa do nosso Brasil, da nossa Bahia e de Feira de Santana.

Muito obrigada. (Palmas)

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimatéia):- Obrigado, Cacilda Miranda da Silva. Eu gostaria também de registrar aqui a presença da equipe que veio com a nossa amiga Cacilda: Giovani Ferreira; Lélia Brandão e Fátima Casaes, que fazem parte da Secretaria de Desenvolvimento Social de Feira de Santana. Obrigado. Está bem representada aqui a Secretaria.

Vamos ouvir agora a fala do Dr. Marcos Barroso de Oliveira, que é presidente da Associação dos Pensionistas e Aposentados. Ele vai dar uma saudação nesse dia muito especial. Ele, que sempre tem estado aqui conosco e tem sido um batalhador também da causa.

O Sr. MARCOS BARROSO DE OLIVEIRA:- Bom dia a todos e a todas, cumprimento a Mesa na figura do deputado José de Arimateia. Para mim, é uma honra sempre estar neste evento, como o senhor bem disse, deputado, poder participar em todos os anos. Na sua fala inicial, o senhor disse que hoje teria que ser um dia especial. E com certeza se tornou um dia bem especial, não só pela presença de todos aqui, mas também pela feliz notícia de a Sr^a Constança estar integrando o Conselho Municipal da Pessoa Idosa. Eu me senti honrado por ela poder expressar aqui, pela amizade que tem comigo. Há poucos dias eu conversava sobre a questão do Conselho e estava muito receoso. Conversei, antes de iniciar a sessão, com a presidente do Conselho de Feira de Santana, da Princesa do Sertão, deputado, sobre minha preocupação com os Conselhos, tanto o municipal como o estadual; mas, quando recebi a notícia, vi que estão no caminho certo, com certeza.

Essa semana, conversando com meu contador, ele disse para mim: “Marcos, a profissão que deveria ser mais bem remunerada – e não só remunerada, como reconhecida – é a do contador, em face da complexidade das leis no País; isso gera um reflexo no mundo contábil, para as pessoas físicas e para as pessoas jurídicas também.”

A Sr^a Constança esteve à frente do Conselho Regional de Contabilidade do Estado e hoje também é membro do Conselho Federal. Digo a vocês que o Conselho Municipal dessa vez vai engrenar, tenho absoluta certeza disso. (Palmas) Agora, com a criação do Fundo e sob a gestão dela, podem ter absoluta certeza de que as políticas do Município de Salvador vão decolar. Eu tenho absoluta certeza, tenho convicção disso.

Acho que todas as pessoas idosas do Município de Salvador estão de parabéns e podem ter a certeza e a confiança de que, efetivamente, agora teremos políticas públicas em defesa das pessoas idosas no Município de Salvador.

Por fim, quero chamar a atenção de todas as pessoas idosas, principalmente das que têm idade acima de 70 anos, que não têm mais a obrigatoriedade de votar, para que repensem isso. Acho que o voto é o caminho para construirmos uma vida política e de cidadania no nosso País. É através exatamente do exercício do voto e da cidadania que podemos transformar a realidade que existe hoje em nosso País. (Palmas) E vocês, principalmente, tem a maior obrigação, porque têm o conhecimento: o conhecimento da vida, da experiência, que é muito maior do que aqueles conhecimentos que adquirimos nas faculdades e nas escolas, porque a escola da vida é que dá o verdadeiro ensinamento. Peço, então, a todos que deem atenção a isso e participem ativamente da vida política do nosso País, com seus conhecimentos e experiências, trazendo os mais jovens.

Parabéns a todos. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimatéia):- Obrigado, Dr. Marcos Barroso de Oliveira, presidente da Asaprev.

Falando em votar, vocês sabem que agora a cidade do Salvador e mais 51 municípios estão fazendo a biometria? Então todos têm que fazer o recadastramento, é importante.

Vamos ouvir agora a gerente do Abrigo Dom Pedro II, Sr^a Valéria Carvalho. (Palmas)

A Sr^a VALÉRIA CARVALHO:- Bom dia a todos e a todas, cumprimento a Mesa, o deputado José de Arimateia... Agradeço o convite para trazermos os nossos idosos do Abrigo Dom Pedro II.

Lá, nós temos 60 idosos, como falei com D. Cacilda. E temos uma equipe que eu chamo sempre de equipe nota 10 do Abrigo: assistentes sociais, médicos, psicólogos, terapeutas, lapso-terapeutas que os acompanham. E assim eles encontram atenção, amor e carinho lá no abrigo.

Do dia 25 até o dia 02, celebramos a Semana do Idoso. Juntamente à Áurea, nossa assistente social, que está ali sentada, fizemos a programação, cada dia houve uma apresentação. No dia 02, que foi o encerramento, tivemos a honra de ter D. Constança conosco, no baile em que os funcionários se apresentaram para os idosos, falaram dos seus direitos, mostrando, por meio de uma apresentação teatral, o Estatuto do Idoso. Na camisa deles esse ano nós colocamos: respeito, dignidade, saúde, vida, assistência social, moradia e lazer. Isso é do que o idoso precisa, além do apoio e carinho da família, porque nem todos têm família, mas lá eles se sentem abraçados.

Gostaria de agradecer ao senhor pelo convite, e eles também gostariam de agradecer por estarem aqui presentes.

Muito obrigada. (Palmas)

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimatéia):- Parabéns, Valéria, pelo trabalho importante que o Abrigo D.Pedro II vem fazendo em benefício da família idosa. Vocês estão de parabéns.

Vamos ouvir o último orador que vai fazer uma saudação, ele, que está representando o pastor Nailton, coordenador do Grupo Calebe. Vamos ouvir o obreiro Raimundo Nunes fazer a sua saudação por 3 minutos.

O Sr. RAIMUNDO NUNES:- Muito bom dia a todos os presentes.

Quero agradecer ao nosso deputado José de Arimatéia e a todos da Mesa.

Estamos aqui representando o Grupo Calebe, em nome do Pastor Nailton, que, por motivo de força maior, não pôde estar presente nesta cerimônia em homenagem ao Dia do Idoso.

Bem, sabemos que infelizmente o idoso, hoje, no nosso País, é tratado com descaso. Mas começa a se acender uma luz no final do túnel, através do pronunciamento da Sr^a Constança, mostrando que há um fio de esperança para que possamos oferecer algo melhor para os nossos idosos.

Temos o Grupo Calebe, criado pela denominação IURD. E não é fácil tocarmos esse trabalho sem o apoio que nós deveríamos ter dos órgãos competentes, responsáveis pelo apoio de que os idosos merecem e precisam, porque cuidar sozinho é como remar contra a maré. E não é fácil: nós, que estamos lá, auxiliando no trabalho, sabemos da carência, que é muito grande. E, como citei, gostaria de parabenizar a IURD por essa bela iniciativa, a criação do grupo Calebe, também por nos dar esse apoio, a condição para ajudar a desenvolver esse trabalho em prol dos nossos idosos, tendo, assim, um olhar mais especial para com aqueles da melhor idade.

Lá, no grupo Calebe, como alguns já sabem, nós desenvolvemos várias atividades, como artesanato, temos informática, educação física, alfabetização, enfim. Mas a realidade é que estamos muito longe daquilo que os nossos idosos merecem e precisam.

Muito obrigado pelo espaço, pela oportunidade. Deus abençoe a todos.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimatéia):- Tem 30 segundos ainda. Terminou? Obrigado.

Obrigado! Olhe, nós vamos agora ficar pé, vamos ouvir o Hino da Bahia, e eu vou quebrar o protocolo: depois do hino, quero fazer uma oração pelos idosos da Bahia, orar pelos idosos, orar pelas instituições que cuidam dos idosos e orar pelas autoridades, governo do Estado, os prefeitos, para que acordem e olhem com um olhar diferenciado e mais atenção para os idosos.

Vamos ficar de pé para ouvirmos o Hino da Bahia.

(Execução do Hino da Bahia.)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimatéia):- Vamos continuar de pé, vamos formar aqui uma corrente para fazermos uma oração pelos idosos da Bahia e pelas autoridades. Vamos formar essa corrente de oração.

Vamos orar:

(O Sr. Presidente profere a oração.)

E viva aos idosos da Bahia! (Palmas.) Graças a Deus.

Podem sentar. Eu quero aqui agradecer, em nome do Poder Legislativo da Bahia, em nome de todas as autoridades civis, militares e eclesiásticas, das Sr^{as} e dos Srs. Deputados, à imprensa falada, escrita e à *TV Assembleia*, que transmitiu. Quero agradecer também a vocês que assistiram a esta sessão especial em homenagem ao Dia do Idoso pelas redes sociais, pelo meu perfil no Face, agradecer a vocês internautas.

Que Deus abençoe a todos, tenham um bom dia.

Declaro encerrada a presente sessão!

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-parlamentar/sessoes-plenarias.php>. Acesse e leia-as na íntegra.